



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 94/VIII/2002**

**(Moção sobre a Acessibilidade da Ponte 25 de Abril)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2002, realizada no dia 28 de Junho de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

## **MOCÃO**

**Na última segunda-feira, dia 24 de Junho, fez 7 anos que os utentes da Ponte 25 de Abril, bloquearam os acessos em protesto contra as portagens e as difíceis condições de acesso a Lisboa, local onde trabalham milhares de pessoas da Margem Sul.**

**Não é por demais lembrar que a brutalidade policial atingiu um dos jovens do nosso concelho, o Luis Miguel, que hoje, na situação de paraplégico faz das suas fraquezas força para se afirmar na área da pintura, também como fonte de sobrevivência.**

**É um facto que a Ponte 25 de Abril é um percurso indispensável para a travessia de milhares de pessoas, nas deslocações automóveis diárias entre as duas margens.**

**No entanto este meio de atravessamento do Rio Tejo, que já era difícil, transformou-se num longo e moroso calvário, a partir de Maio deste ano, altura em que se iniciaram as obras de substituição das juntas de dilatação, que irão decorrer ao longo de seis meses.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 94/VIII/2002 (Continuação) /2**

Embora estas obras de manutenção sejam fundamentais para a segurança dos utilizadores da Ponte 25 de Abril, vieram aumentar as dificuldades, principalmente para os utentes que a utilizam, nas suas deslocações diárias para os locais de trabalho e no regresso a casa. Assim, torna-se urgente que os operadores responsáveis pela manutenção da Ponte, encontrem alternativas para diminuir, ou anular, os problemas causados. Sem esquecer a pretensão de muitos utentes pela abolição definitiva das portagens da Ponte 25 de Abril, ela torna-se mais premente durante o período em que decorrem as obras.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 28 de Junho de 2002, recomenda medidas que minorem as dificuldades sentidas pelos milhares de utilizadores da Ponte 25 de Abril, nomeadamente:

1. Abolição das portagens durante o período em que decorrem as obras de substituição das juntas de dilatação;
2. Reforço do número de carreiras dos transportes públicos nas horas de grande fluxo, designadamente quando se regista um maior número de pessoas a deslocarem-se para os seus empregos e no regresso a casa;
3. Incentivo à utilização dos transportes públicos para a travessia da Ponte através da redução dos seus tarifários e da disponibilização gratuita do estacionamento para os automóveis privados, nomeadamente por parte da FERTAGUS;
4. Nivelamento dos custos das Portagens na Ponte Vasco da Gama durante o decorrer das obras, com os valores praticados na Ponte 25 de Abril.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 94/VIII/2002 (Continuação) /3**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 01 de Julho de 2002**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**